**INSUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO[[1]](#footnote-1)**

**Suzelly Machado CUNHA** [[2]](#footnote-2)**; Ana Victória LOPES** [[3]](#footnote-3)**;**

**INTRODUÇÃO**: O tratamento endodôntico tem como objetivo a eliminação da infecção e preservação do dente. No entanto falhas podem ocorrer devido a condições anatômicas, técnicas e microorganismos resistentes, como *Enterococcus faecalis* que sobrevivem mesmo após preparos químicos mecânicos dos canais radiculares. **OBJETIVO**: Realizar uma revisão de literatura sobre os principais fatores que causam o insucesso em tratamentos endodônticos, destacando a medicacão intracanal apropriada para a eficácia do procedimento. **METODOLOGIA:** Esta revisão foi feita através de base de dados da PubMed, Scielo, Web of science, utilizando palavras chaves para obter informações relevantes: “falhas no tratamento endodôntico, Enterococcus Faecalis, hidroxido de cálcio”. Foram incluidos 15 artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Microorganismos resistentes são os principais fatores comuns na falha do tratamento endodôntico, como também perfurações, selamento coronário mal sucedido, sobreobturação e tecnicas de obturação incorreta. Para a desinfecção dos canais radiculares, o hidroxido de cálcio tem mostrado como a medicaçao intracanal mais eficaz no tratamento endodontico, sendo escolhido como a medicacão de primeira escolha devido à sua ação antibacteriana e capacidade de induzir a reparação tecidual. **CONCLUSÃO:** O insucesso endodôntico é multifatorial. A escolha adequada da medicação e correta execução tecnica é essencial para o sucesso do tratamento.

**Descritores**: Falhas no tratamento endodôntico; Enterococcus Faecalis; Hidroxido de cálcio.

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025. [↑](#footnote-ref-1)
2. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

   ³ Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (2016)

   Mestrado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (2019)

   ### 

   [↑](#footnote-ref-2)
3. [↑](#footnote-ref-3)